Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ELABORAÇÃO DE UM TERMO PARA PADRONIZAR O TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE MATERIAL ANATOMOPATOLÓGICO

Relatoria: Manuela Amaral Ribeiro
Byanca de Albuquerque Pacheco
Dryana Cecília Gomes de Lima Laurentino

Autores: Karem Cristina Alves Bezerra
Karine Cordeiro de Lemos Vasconcelos Silva
Alyne Kelly de Oliveira Genuino

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Cada vez mais o diagnóstico laboratorial norteia as condutas clínicas da medicina, sendo assim, prezar pela qualidade e segurança do processo pré-analítico na patologia clínica e médica é imprescindível para que a análise e diagnóstico sejam precisos. São considerados exames anatomopatológicos os procedimentos em patologia para diagnóstico de doenças em material de biópsias, peças cirúrgicas, autópsias ou imunohistoquímica. Objetivo: Esse estudo tem como objetivo desenvolver um termo que direciona a padronização, regras e recomendações quanto à coleta, segurança da identificação, acondicionamento, armazenamento e transporte das amostras biológicas que serão submetidos à análise anatomopatológica. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico de abordagem qualitativa, da elaboração de um Termo de Esclarecimento Informação e Consentimento de transporte de amostras de material anatomopatológico realizado num hospital privado da cidade de Natal/RN, onde dividiu-se em três fases. Primeiramente foi realizado uma busca e coleta de artigos nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (Scielo) além da Portaria do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e do Conselho Federal de Medicina (CRM) e utilizando-se dos Descritores em Ciências da Saúde: Anatomia; Patologia; Enfermagem de Centro Cirúrgico, onde serviu de base para a segunda fase que foi de elaboração. A última foi da validação do termo pelo Núcleo de Segurança do Paciente e Núcleo de Educação Permanente para darem seus respectivos consensos e ajustes; e, por fim aprovado e implementado com toda a equipe do centro cirúrgico. Resultados: Ao final destas três etapas do desenvolvimento do termo obteve-se adesão da equipe do centro cirúrgico gerando assim impacto positivo e organizacional na rotina assistencial. Conclusão: Quanto maior a compreensão da equipe assistencial sobre os valores e as normas que regem a instituição e quanto mais os processos e sistemas estiverem adequados, mais seguro será o cuidado, com foco na melhoria contínua dos processos, no envolvimento dos profissionais em promover assistência de qualidade aos pacientes, na promoção de sistemas seguros e responsabilização individual e coletiva.